

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE DO CEJAM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL REGIONAL SUL

AUTORES

Anamaria Ap. Santiago Martins;
 Beatriz Daniela Tomimatsu Santos;
 Francisca Viviane Clarentino;
 Mariana Silva Santana;
 Renata Oliveira da Silva;
 Rosemeire Cavalcante Santana Silva;
 Tania Danielle Bonifácio.

EIXO TEMÁTICO

Reabilitação e Cuidados Paliativos

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
 UTI adulto tipo II, Hospital Regional Sul, São Paulo, SP,
 Brasil

INTRODUÇÃO

A incapacidade funcional adquirida por fraqueza muscular devido ao imobilismo prolongado é um problema grave que atinge muitos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, gerando aumento da morbimortalidade e tempo de internação, além da utilização de recursos e dos custos a todo sistema de saúde. Por isso, um protocolo de mobilização precoce que mantenha ou reabilite a funcionalidade dos pacientes é um recurso de extrema importância no contexto clínico, psicológico, social e financeiro dos pacientes e das unidades de saúde.

OBJETIVO

Demonstrar os resultados da implantação do Protocolo de Mobilização Precoce do CEJAM nas Unidades de Terapia Intensiva adulto do Hospital Regional Sul, após 120 dias.

MÉTODO

A partir de 01/03/2024, todos os pacientes internados na UTI adulto, que não tenham contra indicação à mobilização (necessidade clínica de repouso absoluto, previamente acamados ou em fase ativa de morte), são avaliados pela equipe de Fisioterapia, com a aplicação da Escala de Mobilidade Perme, após 24 horas de admissão. Através do resultado obtido nessa escala, é definida a fase da mobilização em que o paciente se encontra. A escala Perme é aplicada diariamente para verificar a evolução do paciente ao longo da internação. Os resultados do primeiro, quinto e último dia são registrados em uma planilha que permite a visualização dos resultados num *dashboard* através do Sistema Hórus. Os resultados foram monitorados até 30/06/2024.

RESULTADOS

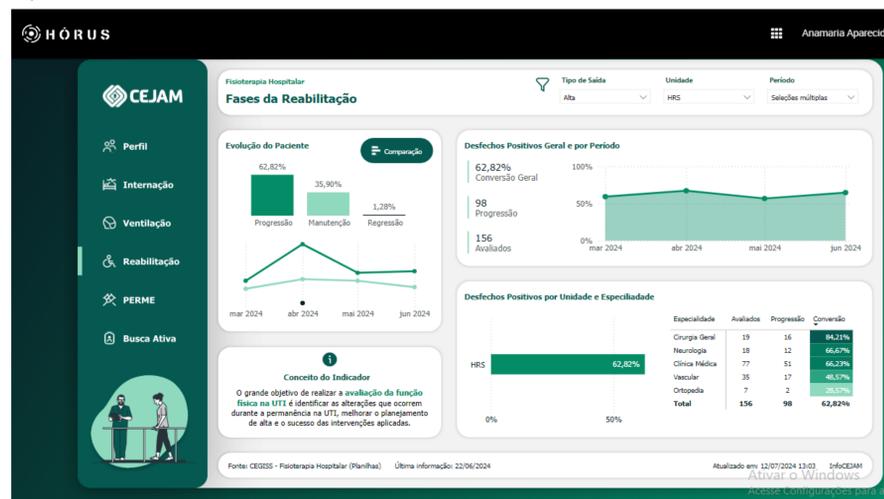
No período de 01/03/2024 a 30/06/2024, 156 pacientes foram inseridos no Protocolo de Mobilização Precoce nas UTIs adulto do Hospital Regional Sul. Desse total, 98 pacientes (62,82%) tiveram progressão na fase do protocolo, ou seja, comparando avaliação realizada no primeiro dia e no dia da alta da UTI, houve melhora da funcionalidade do paciente. 56 pacientes, 35,90%, apresentaram manutenção da fase e apenas 2 pacientes, 1,28% apresentaram regressão.

A especialidade clínica que apresentou maior índice de melhora foi a cirurgia geral, com 84,21% de progressão, e a ortopedia foi a especialidade com menor taxa, 28,57%.



ESCALA DE MOBILIDADE PERME EM UTI

Item	0	1	2	3	4	5	6
1. Cabeça: levantar e manter a cabeça elevada 30° (sem travesseiro)							
2. Braços: abduzir e manter os braços estendidos e paralelos ao solo (sem apoio)							
3. Pernas: levantar e manter as pernas estendidas e paralelas ao solo (sem apoio)							
4. Sentar-se: sentar-se na borda do leito (sem apoio)							
5. Deambular: andar com auxílio de um membro da equipe (sem apoio)							
6. Escadas: subir e descer escadas com auxílio de um membro da equipe (sem apoio)							



CONCLUSÃO

A implantação do Protocolo de Mobilização Precoce trouxe benefícios aos pacientes internados na UTI adulto do Hospital Regional Sul, pois direcionou o trabalho da equipe de fisioterapia para a reabilitação efetiva e individualizada, que promove melhora do status funcional dos pacientes, favorecendo uma rápida recuperação e gerando benefícios a todo o sistema de saúde.